Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Mesmo Após denúncia, Bolsonaro continuará dizendo que é candidato à Presidência

ELEIÇÕES 2026

g1

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) continuará se apresentando como **pré-candidato à Presidência da República** nas eleições de 2026, mesmo após ter sido denunciado pela Procuradoria-Geral da República como líder de uma organização criminosa que queria dar um golpe de Estado em 2022.

Nesta terça-feira (18), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, acusou formalmente Bolsonaro por cinco crimes:

*** liderar organização criminosa armada**

*** tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito**

*** golpe de Estado**

*** dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima**

*** deterioração de patrimônio tombado**

Somadas, as penas máximas previstas para esses crimes podem chegar a quase **40 anos**, caso Bolsonaro seja condenado.

Apesar da denúncia, aliados do ex-presidente avaliam que seria algo precoce se Bolsonaro "retirasse o time de campo" neste momento. Isso enfraqueceria o ex-presidente e seu capital político, afirmam integrantes do núcleo bolsonarista.

Esses interlocutores afirmam que o cenário eleitoral de 2026 é "incerto" e consideram que, se a denúncia avançar no Supremo Tribunal Federal (STF), com o início do julgamento, as condições de Bolsonaro como possível candidato vão diminuir.

Mas, neste momento, aliados dizem que, se Bolsonaro centrar o foco na sua pré-candidatura, ele pode sair fortalecido, inclusive, para mobilizar o Congresso pela votação de propostas de anistia que podem vir a beneficiá-lo.

Se a denúncia for julgada neste ano, o entorno de Bolsonaro avalia que ele terá de fazer uma "reflexão" sobre o melhor caminho para 2026:

1. se vai deixar a direita fragmentada, insistindo, mesmo inelegível, na candidatura, assim como fez Lula em 2018 – tal postura, observam aliados, aumentaria as chances de uma reeleição do petista; ou

2. se ele vai adotar o pragmatismo de, em um determinado momento, escolher um candidato, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), com condições de unificar a direita.

Este é um dilema para o próximo ano. Para 2025, a percepção, entre os bolsonaristas, é de que não haverá grandes mudanças na postura do ex-presidente, uma vez que o entorno do político do PL acredita que ele ficará extremamente fragilizado e perderá protagonismo político, caso retire seu time de campo.

Próximos passos



Bolsonaro visitou senadores da oposição nesta terça-feira (18) no Congresso — Foto: Wilton Junior/Estadão Conteúdo

A denúncia agora está sob análise do Supremo Tribunal Federal (STF), sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

A Corte vai decidir se torna o ex-presidente réu e se ele vai a julgamento.